

Descoberto um "complot" terrorista contra a vida do presidente do Peru

Preso um dos líderes do Partido Aprista

PORMENORES DO PLANO SUBVERSIVO

LIMA, 1 (AFP) — A polícia peruana anunciou que foi descoberto o plano de um atentado contra o presidente da República, general Manuel Odría.

LIMA, 1 (AFP) — Um vasto plano de terrorismo no país foi descoberto pela polícia, segundo um comunicado que acaba de ser publicado.

A polícia considera os líderes apristas como responsáveis. LIMA, 1 (AFP) — O Partido Aprista funcionava clandestinamente no Peru, segundo declarou um comunicado, atribuindo aos seus elementos o preparo de um "complot" terrorista no país.

Segundo a informação oficial, esse plano compreendia a eliminação do general Odría, chefe do governo, num atentado planejado pelos conspiradores.

LIMA, 1 (AFP) — Foi oficialmente revelado que a polícia prendeu o sr. Luis Casas, chefe do Partido Aprista clandestino que subsistia no país. Como se sabe, o Partido Aprista foi posto fora da lei quando dos últimos sucessos políticos.

A polícia atribui a Luis Casas atos recentes de terrorismo, inclusive o preparo de um atentado contra o presidente da República.

LIMA, 1 (AFP) — O sr. Luis Felipe Casas, chefe supremo da "Apra", caiu em poder da polícia, após repetidas buscas. E' acusado de haver planejado um atentado contra o presidente Odría e de subverter os trabalhos da conferência indígena de Cuzco. Foram efetuadas ultimamente buscas de 100 prisões de pessoas suspeitas de "apristamento". A prisão de Felipe Casas é considerada de grande importância pela polícia peruana, pois privou a organização clandestina aprista de seu chefe.

Adido trabalhista na embaixada dos Estados Unidos no Brasil

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro, no próximo dia 28, o sr. H. B. Hammond, a fim de assumir o cargo de adido trabalhista da embaixada dos Estados Unidos.

O sr. Hammond é o atual chefe da Seção Latino-Americana do Departamento do Trabalho.



ATRAS DA "CORTINA DE FERRO" — Jovens búlgaros desfilam pelas principais ruas de Sofia, durante as comemorações de uma de suas festas nacionais. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Perspectivas para inversões de capitais estrangeiros no Brasil

CRÍTICAS FORMULADAS EM NOVA YORK À ATUAL ORIENTAÇÃO DO GOVERNO

NOVA YORK, 1 (UP) — A Instituição particular "Foreign Trade Council Incorporated", em comentário que acaba de dar à publicidade sobre as perspectivas e condições para inversões no Brasil, diz o seguinte a respeito das disposições oficiais desse país.

"As atuais regulamentações sobre a remessa de fundos para o exterior são em conjunto mais liberais que as de outros países. As autoridades não têm podido dar cumprimento às disposições sobre as transferências, devido à escassez de dólares. A permissão para registrar os lucros reinvestidos, base capital sobre a qual se pode aduzir a prioridade para transferência de lucros, se baseia atualmente na política administrativa.

Se uma legislação especial autorizasse esse procedimento, daria mais força legal à disposição sobre inversões, como por exemplo a proteção jurídica ao direito de transferir lucros sobre bases acumuladas. Do mesmo modo, necessitaria-se de um esclarecimento geral das leis sobre as inversões e a simplificação dos atuais decretos administrativos.

O comentário histórico a atitude favorável do Brasil para a inversão de capitais estrangeiros, que diz ser de vital importância para o desenvolvimento econômico do Brasil. A esse respeito diz que os fundos norte-americanos, invertidos atualmente no Brasil, são quase o dobro do total invertido até 1936, pois aumentaram de 194.345.000 dólares para 334.700.000 dólares em 1943 e uma soma ainda maior, embora não il-



A REVOLTA NA REPUBLICA DOMINICANA — Logo após a marcial tentativa de invasão da República Dominicana, numerosos jovens cubanos se apresentaram, em Havana, para lutar contra o regime de Trujillo. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Mao Tsé Tung promete prestar apoio incondicional à Rússia

OS NACIONALISTAS ABRIRÃO FOGO CONTRA QUALQUER EMBARCAÇÃO QUE NAVEGUE EM ÁGUAS COMUNISTAS

SHANGAI, 1 (UP) — O povo chinês deve se colocar do lado do imperialismo ou do socialismo, afirmou Mao Tsé Tung, em uma declaração que foi divulgada hoje nesta cidade.

Segundo o general não importa o dia em que essa declaração seja feita, o que importa é que a ofensiva comunista é inevitável.

SHANGAI, 1 (AFP) — Falando num comício realizado em favor da mobilização de quadros para a administração das regiões libertadas, Mao Tsé Tung afirmou que o principal objetivo do Partido Comunista é auxiliar o povo chinês na formação de uma linha defensiva com a Rússia e seus satélites e todas as classes proletárias de todos os países que se acham do lado dos soviéticos.

mercado com o estrangeiro, e mesmo de estabelecer relações diplomáticas normais. Aniquilando-os, pois só então poderemos tratar com as potências estrangeiras em bases de igualdade e no respeito à soberania territorial.

SHANGAI, 1 (AFP) — Falando num comício realizado em favor da mobilização de quadros para a administração das regiões libertadas, Mao Tsé Tung afirmou que o principal objetivo do Partido Comunista é auxiliar o povo chinês na formação de uma linha defensiva com a Rússia e seus satélites e todas as classes proletárias de todos os países que se acham do lado dos soviéticos.

Seus seguidores haveriam de defender com nossas forças a posição da União Soviética quanto às suas pretensões no campo internacional — declarou hoje o líder comunista chinês Mao Tsé Tung. Assim, os comunistas chineses definiriam de uma vez por todas sua posição.

Proseguindo, disse ainda Mao Tsé Tung que seu partido está desenvolvendo intensos esforços para conseguir o estabelecimento de uma ditadura popular democrática.

HONG KONG, 1 (AFP) — Em discurso que pronunciou por motivo do 28.º aniversário do Partido Comunista Chinês, o general Mao Tsé Tung exprimiu novamente o desejo de que a China mantenha relações comerciais com os países estrangeiros.

«Nossos únicos inimigos são os reacionários do interior e do exterior do país, que envenenam nossos esforços», afirmou Mao Tsé Tung, «e os imperialistas e seus lacaios toda a clique reacionária de Chiang Kai Shek que nos impedem de co-

mentando o conflito ocorrido ontem nas proximidades de Tóquio, entre comunistas e a polícia. Yoshida declarou que o governo tomaria as medidas necessárias. O presidente do Conselho censurou o povo, igualmente, pela sua atitude diante das violências comunistas.

TOQUIO, 1 (UP) — As autoridades nipônicas confirmam as notícias veiculadas sobre violentos conflitos ve-

ificados no subúrbio setentrional de Fukushima. Segundo se informou, elementos liderados por agitadores comunistas ocuparam a delegacia de polícia e o Conselho Municipal.

TOQUIO, 1 (UP) — Informantes autorizados que na cidade de Osaka os comunistas se entrincheiraram dentro da fábrica Sushu, pertencente à "Cia. de Indústria Pesada Kawasaki". Os comunistas declararam que se acham preparados para um longo sítio.

TOQUIO, 1 (AFP) — O presidente do Conselho, Shigeru Yoshida, pediu hoje à imprensa japonesa que ocultasse as notícias sobre perturbações sociais, a fim de não amedrontar os capitais estrangeiros.

Comentando o conflito ocorrido ontem nas proximidades de Tóquio, entre comunistas e a polícia, Yoshida declarou que o governo tomaria as medidas necessárias. O presidente do Conselho censurou o povo, igualmente, pela sua atitude diante das violências comunistas.

TOQUIO, 1 (UP) — As autoridades nipônicas confirmam as notícias veiculadas sobre violentos conflitos ve-

ificados no subúrbio setentrional de Fukushima. Segundo se informou, elementos liderados por agitadores comunistas ocuparam a delegacia de polícia e o Conselho Municipal.

TOQUIO, 1 (UP) — Informantes autorizados que na cidade de Osaka os comunistas se entrincheiraram dentro da fábrica Sushu, pertencente à "Cia. de Indústria Pesada Kawasaki". Os comunistas declararam que se acham preparados para um longo sítio.

TOQUIO, 1 (AFP) — O presidente do Conselho, Shigeru Yoshida, pediu hoje à imprensa japonesa que ocultasse as notícias sobre perturbações sociais, a fim de não amedrontar os capitais estrangeiros.

Comentando o conflito ocorrido ontem nas proximidades de Tóquio, entre comunistas e a polícia, Yoshida declarou que o governo tomaria as medidas necessárias. O presidente do Conselho censurou o povo, igualmente, pela sua atitude diante das violências comunistas.

TOQUIO, 1 (UP) — As autoridades nipônicas confirmam as notícias veiculadas sobre violentos conflitos ve-

ificados no subúrbio setentrional de Fukushima. Segundo se informou, elementos liderados por agitadores comunistas ocuparam a delegacia de polícia e o Conselho Municipal.

TOQUIO, 1 (UP) — Informantes autorizados que na cidade de Osaka os comunistas se entrincheiraram dentro da fábrica Sushu, pertencente à "Cia. de Indústria Pesada Kawasaki". Os comunistas declararam que se acham preparados para um longo sítio.

TOQUIO, 1 (AFP) — O presidente do Conselho, Shigeru Yoshida, pediu hoje à imprensa japonesa que ocultasse as notícias sobre perturbações sociais, a fim de não amedrontar os capitais estrangeiros.

Comentando o conflito ocorrido ontem nas proximidades de Tóquio, entre comunistas e a polícia, Yoshida declarou que o governo tomaria as medidas necessárias. O presidente do Conselho censurou o povo, igualmente, pela sua atitude diante das violências comunistas.

TOQUIO, 1 (UP) — As autoridades nipônicas confirmam as notícias veiculadas sobre violentos conflitos ve-

ificados no subúrbio setentrional de Fukushima. Segundo se informou, elementos liderados por agitadores comunistas ocuparam a delegacia de polícia e o Conselho Municipal.

TOQUIO, 1 (UP) — Informantes autorizados que na cidade de Osaka os comunistas se entrincheiraram dentro da fábrica Sushu, pertencente à "Cia. de Indústria Pesada Kawasaki". Os comunistas declararam que se acham preparados para um longo sítio.

TOQUIO, 1 (AFP) — O presidente do Conselho, Shigeru Yoshida, pediu hoje à imprensa japonesa que ocultasse as notícias sobre perturbações sociais, a fim de não amedrontar os capitais estrangeiros.

Comentando o conflito ocorrido ontem nas proximidades de Tóquio, entre comunistas e a polícia, Yoshida declarou que o governo tomaria as medidas necessárias. O presidente do Conselho censurou o povo, igualmente, pela sua atitude diante das violências comunistas.

TOQUIO, 1 (UP) — As autoridades nipônicas confirmam as notícias veiculadas sobre violentos conflitos ve-

ificados no subúrbio setentrional de Fukushima. Segundo se informou, elementos liderados por agitadores comunistas ocuparam a delegacia de polícia e o Conselho Municipal.

TOQUIO, 1 (UP) — Informantes autorizados que na cidade de Osaka os comunistas se entrincheiraram dentro da fábrica Sushu, pertencente à "Cia. de Indústria Pesada Kawasaki". Os comunistas declararam que se acham preparados para um longo sítio.

GRAVE CRISE TRABALHISTA NA INGLATERRA

Devem os Estados Unidos fortalecer suas defesas

OMAR BRADLEY PREVE UM LONGO PERÍODO DE TENSAO

FORT LEAVENWORTH, Kansas, 1 (UP) — Dirigindo-se ao Comando e ao corpo docente do colégio militar, o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, declarou que os Estados Unidos devem fortalecer suas defesas «seja qual for o preço que isso custar».

Referindo-se aparentemente à Rússia, o general Bradley disse: «Acreditio que nos quatro anos desde o dia da vitória, a vantagem da situação se passou para nosso lado e que o agressor, que em 1945 era nosso aliado, achava agora na defensiva».

NOVA YORK, 1 (AFP) — «Os Estados Unidos devem esperar um longo período de tensão», declarou hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior do Exército americano, numa alocução pronunciada perante um grupo de oficiais superiores e alunos da Escola do Estado-Maior de Fort Leavenworth, Kansas.

«Acredito — acrescentou — que durante os 4 anos que decorreram desde a vitória sobre o Japão, conseguimos obter grandes vantagens e que nosso agressor, que foi durante algum tempo nosso amigo, está agora na defensiva». Todavia, antes de esperarmos por um longo período de cooperação amistosa, devemos prever um longo período de tensão com alianças rivais de melhorias e pioras, que não devem de nenhuma maneira provocar o desequilíbrio de nossos projetos de segurança a longo termo».

O chefe do Estado-Maior do exército americano afirmou em seguida «que as forças deste exército atingiram um grau de estabilidade que pode servir à preparação de uma base suficiente para evitar a catástrofe».

SPRING LAKE (Estados Unidos), 1 (AFP) — Dirigindo-se à Associação dos Comissários de Polícia de Nova Jersey, o general Bradley, ex-dirigente do programa de trabalhos de energia atômica, no ramo que conduziu à construção da bomba atômica, declarou que a União Soviética possuía este engenho de guerra em 1951 ou em 1952.

WASHINGTON, 1 (UP) — Circulos oficiais da Força Aérea norte-americana anunciaram que as duas «superfortalezas» bombardeiras B-29, que lançaram a bomba atômica sobre Hiroshima, serão doadas ao Museu Smithsonian, numa cerimônia a se realizar no próximo domingo, em Chicago.

PARIS, 1 (AFP) — Declarando que muitos checoslovacos imigrados que, segundo informações de fonte autorizada, o arcebispo de Praga, monsenhor Beran, decidiu iniciar hoje um rigoroso jejum em sinal de protesto contra a perseguição religiosa por parte do Estado.

ROMA, 1 (AFP) — A emissora do Vaticano anunciou que outras e graves desordens eclodiram em diversas cidades na Checoslováquia, como consequência da intervenção na vida religiosa da «Ação Católica», recentemente criada pelo governo.

Segundo a emissora, essas condições ocorreram principalmente em Kaduca, entre civis e militares, quando os últimos tentavam dispersar uma proclamação.

PRAGA, 1 (AFP) — A chancelaria da Checoslováquia publicou um comunicado, informando que o interrompimento apostólico, monsenhor Verolimo, solicitou pessoalmente o por intermédio do sr. Maurice Deljan, decano do corpo diplomático, contra as medidas tomadas pelos serviços de segurança quando de sua recente viagem à Eslováquia.

«Essa medida foi rejeitada», diz o comunicado. Em seguida, a chancelaria diz: «Na realidade, o incidente foi exagerado. Quando, por duas vezes, a polícia nacional, que tem o direito de deter no país não importa que automóvel, com objetivos de segurança, limitou-se por duas vezes, fazendo parar o veículo do internúncio, a solicitar os papeis de identidade de monsenhor Verolimo e de seus acompanhantes. Nenhum outra intervenção policial ocorreu além disso, não havendo, portanto, para protesto algum».

O comunicado diz ainda que o internúncio se decidiu a fazer a travessia da Eslováquia sem comunicar sua resolução, em caráter oficial, ao protocolo diplomático, ao contrário das práticas internacionais. Adicionalmente, segundo o documento, a excursão de monsenhor Verolimo pela Eslováquia deve ser considerada, nas circunstâncias atuais, como um ato de propaganda e de demonstração contra o governo, ao mesmo tempo em que representa «uma grosseira intromissão nos negócios internos da Checoslováquia».

«Nossas condições — conclui a nota — o protesto de monsenhor Verolimo foi rejeitado».

PRAGA, 1 (AFP) — A reunião do bureau do Partido Popular checo, que se realizou nesta capital, teria sido, segundo a opinião de circulos católicos, geralmente bem informados, extremamente tumultuosa. Forte movimento de descontentamento ter-se-ia manifestado em relação à posição favorável de alguns elementos às recentes manobras governamentais contra o episcopado e em favor da ação católica, entre os quais o sr. Peter, presidente do partido, e o padre Plohar.

Alguns membros do partido teriam até mesmo sugerido a dissolução do mesmo. Efectivamente, foram relativamente diretos os termos do comunicado publicado após a reunião e também continua discreta a apagada posição tomada pelo jornal do partido, «Lidova Demokracie». No conflito entre a Igreja e o Estado.

ALASTRA-SE A GREVE DOS DOQUEIROS LONDRINOS

NOVENTA NAVIOS IMOBILIZADOS

LONDRES, 1 (UP) — Anunciando que aumentou consideravelmente o número dos doqueiros em greve, o governo britânico em face de sua maior crise trabalhista.

Anthony Eden, líder conservador, falando na Câmara dos Comuns, afirmou que a situação criada por essa greve tornava-se mais grave «em virtude da pressão atômica iminente da Grã-Bretanha».

LONDRES, 1 (AFP) — Depois do melo-dia, a situação se agravou ainda mais em novas docas londrinas, à vista de novas adesões à greve. Noventa navios estão agora imobilizados no canal, contra 69 de ontem, ou seja, mais da metade dos navios ancorados no estuário do Tamisa.

LONDRES, 1 (UP) — Os ferroviários britânicos decidiram cancelar «o trabalho sem esforço» que devia começar no próximo domingo, em apoio à petição de aumento de salários. Centenas de trabalhadores dos cas de Londres abandonaram o trabalho e a situação continua sendo crítica. Oito mil estivadores cessaram o trabalho esta tarde e oitenta e sete navios se encontravam ancorados e sem poder descarregar nos cas do Tamisa.

O ministro do Trabalho, George Isaacs, anunciou, na Câmara dos Comuns, que o Sindicato Nacional dos Ferrovários o havia informado sobre a decisão de cancelar o anunciado «trabalho sem esforço». Acrescentou Isaacs que a intervenção pessoalmente na pendência entre os trabalhadores e a administração das estradas de ferro, a fim de encontrar um acordo entre as duas partes.

Q Sindicato pediu o aumento de dez «shillings» por semana, no passo que a administração deseja apenas conceder o aumento de 1 a 2 e meio «shillings».

O governo trabalhista britânico, está, agora, enfrentando a mais severa crise desde que assumiu o poder. O sr. Anthony Eden, vice-líder do Partido Conservador, pediu na Câmara dos Comuns um informe completo sobre a greve dos ferroviários. Os conservadores tiveram partido da embarcação situação em que se encontra o governo. Eden, por exemplo, qualificou a situação de «o mais grave estado de coisas», particularmente em vista da precária situação econômica em que se debate o país.

Segundo os principais jornais, a cidade de Londres enfrentou a semana «mais negra», desde a greve geral de 1926.

LONDRES, 1 (AFP) — Novas complicações se registraram paralelamente à «greve dominical» dos ferroviários britânicos. Numa reunião de hoje os representantes de 16 mil condutores de ônibus londrinos decidiram, de seu lado, aplicar também a «greve ísta», que consistiria, notadamente, na estrita observância das regulamentações, quando os ferroviários recitarem sua greve periódica.

Restabelecido o tráfego em Berlim

BERLIM, 1 (AFP) — O tráfego ferroviário foi restabelecido hoje às 4 horas e 55 minutos e funcionou normalmente. Nenhum incidente se verificou — anunciou um comunicado do diretor das ferrovias sob controle soviético.

«Nossas condições — conclui a nota — o protesto de monsenhor Verolimo foi rejeitado».

PRAGA, 1 (AFP) — A reunião do bureau do Partido Popular checo, que se realizou nesta capital, teria sido, segundo a opinião de circulos católicos, geralmente bem informados, extremamente tumultuosa. Forte movimento de descontentamento ter-se-ia manifestado em relação à posição favorável de alguns elementos às recentes manobras governamentais contra o episcopado e em favor da ação católica, entre os quais o sr. Peter, presidente do partido, e o padre Plohar.

Alguns membros do partido teriam até mesmo sugerido a dissolução do mesmo. Efectivamente, foram relativamente diretos os termos do comunicado publicado após a reunião e também continua discreta a apagada posição tomada pelo jornal do partido, «Lidova Demokracie». No conflito entre a Igreja e o Estado.

PRAGA, 1 (AFP) — A reunião do bureau do Partido Popular checo, que se realizou nesta capital, teria sido, segundo a opinião de circulos católicos, geralmente bem informados, extremamente tumultuosa. Forte movimento de descontentamento ter-se-ia manifestado em relação à posição favorável de alguns elementos às recentes manobras governamentais contra o episcopado e em favor da ação católica, entre os quais o sr. Peter, presidente do partido, e o padre Plohar.

Alguns membros do partido teriam até mesmo sugerido a dissolução do mesmo. Efectivamente, foram relativamente diretos os termos do comunicado publicado após a reunião e também continua discreta a apagada posição tomada pelo jornal do partido, «Lidova Demokracie». No conflito entre a Igreja e o Estado.

PRAGA, 1 (AFP) — A reunião do bureau do Partido Popular checo, que se realizou nesta capital, teria sido, segundo a opinião de circulos católicos, geralmente bem informados, extremamente tumultuosa. Forte movimento de descontentamento ter-se-ia manifestado em relação à posição favorável de alguns elementos às recentes manobras governamentais contra o episcopado e em favor da ação católica, entre os quais o sr. Peter, presidente do partido, e o padre Plohar.

Alguns membros do partido teriam até mesmo sugerido a dissolução do mesmo. Efectivamente, foram relativamente diretos os termos do comunicado publicado após a reunião e também continua discreta a apagada posição tomada pelo jornal do partido, «Lidova Demokracie». No conflito entre a Igreja e o Estado.

PRAGA, 1 (AFP) — A reunião do bureau do Partido Popular checo, que se realizou nesta capital, teria sido, segundo a opinião de circulos católicos, geralmente bem informados, extremamente tumultuosa. Forte movimento de descontentamento ter-se-ia manifestado em relação à posição favorável de alguns elementos às recentes manobras governamentais contra o episcopado e em favor da ação católica, entre os quais o sr. Peter, presidente do partido, e o padre Plohar.

Alguns membros do partido teriam até mesmo sugerido a dissolução do mesmo. Efectivamente, foram relativamente diretos os termos do comunicado publicado após a reunião e também continua discreta a apagada posição tomada pelo jornal do partido, «Lidova Demokracie». No conflito entre a Igreja e o Estado.

PRAGA, 1 (AFP) — A reunião do bureau do Partido Popular checo, que se realizou nesta capital, teria sido, segundo a opinião de circulos católicos, geralmente bem informados, extremamente tumultuosa. Forte movimento de descontentamento ter-se-ia manifestado em relação à posição favorável de alguns elementos às recentes manobras governamentais contra o episcopado e em favor da ação católica, entre os quais o sr. Peter, presidente do partido, e o padre Plohar.

Alguns membros do partido teriam até mesmo sugerido a dissolução do mesmo. Efectivamente, foram relativamente diretos os termos do comunicado publicado após a reunião e também continua discreta a apagada posição tomada pelo jornal do partido, «Lidova Demokracie». No conflito entre a Igreja e o Estado.

PRAGA, 1 (AFP) — A reunião do bureau do Partido Popular checo, que se realizou nesta capital, teria sido, segundo a opinião de circulos católicos, geralmente bem informados, extremamente tumultuosa. Forte movimento de descontentamento ter-se-ia manifestado em relação à posição favorável de alguns elementos às recentes manobras governamentais contra o episcopado e em favor da ação católica, entre os quais o sr. Peter, presidente do partido, e o padre Plohar.

Alguns membros do partido teriam até mesmo sugerido a dissolução do mesmo. Efectivamente, foram relativamente diretos os termos do comunicado publicado após a reunião e também continua discreta a apagada posição tomada pelo jornal do partido, «Lidova Demokracie». No conflito entre a Igreja e o Estado.

PRAGA, 1 (AFP) — A reunião do bureau do Partido Popular checo, que se realizou nesta capital, teria sido, segundo a opinião de circulos católicos, geralmente bem informados, extremamente tumultuosa. Forte movimento de descontentamento ter-se-ia manifestado em relação à posição favorável de alguns elementos às recentes manobras governamentais contra o episcopado e em favor da ação católica, entre os quais o sr. Peter, presidente do partido, e o padre Plohar.

Cerca de dois bilhões o déficit fiscal dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O governo federal dos Estados Unidos terminou seu ano fiscal de 1948 com um «deficit» de um bilhão, oitocentos e quarenta milhões e quarenta e quatro dólares.

As receitas líquidas foram de 38.245.007.819 dólares e os gastos atribuídos a soma de 40.027.197.837 dólares.

O ano fiscal de 1948 terminou com o «superavit» de 8.419.469.843 dólares.

Acusações contra a Rússia

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos enviou uma nota ao governo da União Soviética, acusando-o de recusar a sua cooperação para que as potências aliadas observem os governos da Hungria, Bulgária e Rumania a garantir o livre exercício dos direitos fundamentais, direito das suas respectivas fronteiras.

A União Soviética, em nota oficial datada de 21 de junho, recusou a sugestão dos Estados Unidos para que aqueles países fossem obrigados a cumprir as obrigações estipuladas nos tratados de paz que assinaram com as potências aliadas de guerra.



ZÉ MUNDINHO: — Como vemos, as Odaliscas já começam a acariciar o disputado Sultão...

Ameaça de crise na agricultura argentina

BUENOS AIRES (ONA) — A Argentina, que foi um dos maiores exportadores de produtos agrícolas do mundo, está enfrentando um exodo rural que, se se prolongar, poderá afetar seriamente o futuro de seu comércio externo.

Como se dá em todos os países em vias de se industrializar, uma transição normal da população rural para as cidades vinha se processando na Argentina, há muitos anos. Esse fluxo adquiriu, porém, um ritmo muito acentuado, principalmente nos três anos do governo de Peron. A expansão industrial não é seu principal motivo. Esse exodo dos campos se deve às medidas de restrição impostas à agricultura juntamente com a existência de salários mais elevados nos centros urbanos.

A migração, ainda não afetou a pecuária argentina, que fornece aos Estados Unidos mais de 80 por cento dos produtos importados da Argentina, mas seus efeitos já se fizeram sentir em outros setores. A área cultivada do trigo, que era de

David Wesley

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

8.300.000 acres antes da guerra, foi reduzida para 5.400.000 e a de milho de seis milhões para 3.400.000. Declínio semelhante foi registrado no que diz respeito a outros cereais.

Não pode haver dúvida de que o exodo rural vem se acentuando ultimamente. Um exemplo típico ocorreu numa pequena zona perto da cidade de Rosario, onde, no decorrer do ano passado, 750 famílias abandonaram o campo, fazendo ainda 78 fazendas à venda. Esse caso merece um vibrante editorial de «La Nación».

Coincidindo com o apelo do governo para que o consumo de ovos e carne doméstica seja substituí-

TRANSITO NORMAL EM BERLIM

BERLIM, 1 (U. P.) — Reelinquindo-se o transtorno normal de caminhões e trens elevados em Berlim, porém os russos abriram novas postas de inspeção nas proximidades da cidade, a fim de impedir a entrada de carregamentos de viveres não autorizados. O governo militar norte-americano revelou que os soviéticos instalaram quinze postos de inspeção entre o setor norte-americano de Berlim e a zona russa da Alemanha. Por sua vez, a polícia ocidental de Berlim anunciou que também estabeleceram novos pontos de inspeção ao longo das fronteiras dos setores francês e britânico.

NOVA ORDEM EM SHANGAI — Esta é uma das primeiras fotografias tiradas em Shangai, sob o domínio comunista. Grupos de jovens, protegidos por soldados, colam nas paredes as novas ordens do governo. Note-se o militar à direita, cuja idade não deve ultrapassar os catorze anos. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOVA ORDEM EM SHANGAI — Esta é uma das primeiras fotografias tiradas em Shangai, sob o domínio comunista. Grupos de jovens, protegidos por soldados, colam nas paredes as novas ordens do governo. Note-se o militar à direita, cuja idade não deve ultrapassar os catorze anos. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOVA ORDEM EM SHANGAI — Esta é uma das primeiras fotografias tiradas em Shangai, sob o domínio comunista. Grupos de jovens, protegidos por soldados, colam nas paredes as novas ordens do governo. Note-se o militar à direita, cuja idade não deve ultrapassar os catorze anos. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOVA ORDEM EM SHANGAI — Esta é uma das primeiras fotografias tiradas em Shangai, sob o domínio comunista. Grupos de jovens, protegidos por soldados, colam nas paredes as novas ordens do governo. Note-se o militar à direita, cuja idade não deve ultrapassar os catorze anos. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOVA ORDEM EM SHANGAI — Esta é uma das primeiras fotografias tiradas em Shangai, sob o domínio comunista. Grupos de jovens, protegidos por soldados, colam nas paredes as novas ordens do governo. Note-se o militar à direita, cuja idade não deve ultrapassar os catorze anos. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOVA ORDEM EM SHANGAI — Esta é uma das primeiras fotografias tiradas em Shangai, sob o domínio comunista. Grupos de jovens, protegidos por soldados, colam nas paredes as novas ordens do governo. Note-se o militar à direita, cuja idade não deve ultrapassar os catorze anos. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

NOVA ORDEM EM SHANGAI — Esta é uma das primeiras fotografias tiradas em Shangai, sob o domínio comunista. Grupos de jovens, protegidos por soldados, colam nas paredes as novas ordens do governo. Note-se o militar à direita, cuja idade não deve ultrapassar os catorze anos. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOVA ORDEM EM SHANGAI — Esta é uma das primeiras fotografias tiradas em Shangai, sob o domínio comunista. Grupos de jovens, protegidos por soldados, colam nas paredes as novas ordens do governo. Note-se o militar à direita, cuja idade não deve ultrapassar os catorze anos. (Foto INS, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

NOVA ORDEM EM SHANGAI — Esta é uma das primeiras fotografias tiradas em Shangai, sob o domínio comunista. Grupos de jovens, protegidos por soldados, colam nas paredes as novas ordens do governo. Note-se o militar à direita, cuja idade não deve ultrapassar os cator

Mais dois lideres em choque, hoje, no Pacaembu

Havendo empate na luta desta tarde, entre Palmeiras e Santos o São Paulo ficará isolado no primeiro posto — De grande importância o cotejo — O equilíbrio de forças não permite que se aponte o favorito — Duvidas na formação do ataque esmeraldino — Ramon e Abelardo na expectativa — Sunderland será o arbitro

O principal embate da quinta rodada será realizado hoje, e a tarde, no gramado do Pacaembu, entre os times do Palmeiras e do Santos. Os dois quadros encontram-se na liderança do campeonato, em comparação da tabela, com o São Paulo, que não conseguiu vencer, além de consolidar a sua situação, afastando um poderoso concorrente, terá ganho impulso para o campeonato.



ANTONINHO, atacante do Santos F. C.

para os restantes jogos. Não se pode deixar de considerar o fato de que a partida, pela qual o Santos enfrenta o Palmeiras, é de grande importância, não apenas pelo fato de que se trata de um jogo de liderança, mas também pelo fato de que se trata de um jogo de grande importância para o campeonato.

BEM PREPARADOS OS CONJUNTOS
Os dois conjuntos foram submetidos a intensos preparativos, desde a chegada da semana, e encontram-se ambos confiantes de que poderão proporcionar um espetáculo cheio de emoção. O Palmeiras realizou ensaio coletivo na tarde de quarta-feira, e o Santos, pela manhã, realizou individual, a fim de apurar a forma dos seus jogadores. Harry, Canhotinho e Bovi encontram-se contundidos, e os jogadores do Santos não poderão jogar.

Campeonatos de Voleibol e bola-ao-cesto do SESC-SENAC

FORAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA ESSES TORNEIOS
Preocupando-se em seu objetivo de difundir o esporte entre os comerciários, o Departamento de Esportes do SESC-SENAC, através do Serviço Social do Comércio (SESC), abriu inscrições para os campeonatos de voleibol e bola-ao-cesto. Os interessados devem inscrever-se até o dia 10 de julho, no SESC-SENAC, Rua Floriano de Abreu, 303, 7.º andar.

que o avanço argentino tem mais possibilidades de reaparecer. De qualquer forma, conta Villadonga com boas reservas e poderá recorrer aos mesmos, sem prejuízo para a equipe. Em virtude da incerteza do aproveitamento de Harry e Bovi, somente momentos antes da luta é que será escalado o quadro.

No Santos, não há problemas. Brandão conta com todos os titulares em boas condições físicas e já tem o quadro escalado para esta tarde, havendo

Palmeiras como o jogo-chave do primeiro turno para o seu quadro. Considera que vencerá o adversário, os seus pupillos fortalecerão o ânimo para o próximo compromisso, contra a Portuguesa de Desportos, que é o mais difícil do turno, e o São Paulo, já que os jogos contra o São Paulo e o Corinthians serão disputados em Vila Belmiro.

OS PROVAVEIS QUADROS
Os quadros mais prováveis para a luta desta tarde são os seguintes:



FIUME, centro-médio do Palmeiras

Bem preparado o Comercial

O "benjamin" realizou ontem o derradeiro ensaio para enfrentar o S. Paulo. Venceram os titulares por 7 a 0

O cotejo entre o S. Paulo e o Comercial, apesar do favoritismo do primeiro, vem sendo aguardado com interesse pelo público esportivo paulistano. O time do "benjamin" apresenta uma melhor constituição e o "benjamin" por seu turno do conhecimento de todos o técnico, Jandir, deixou alguns jogadores do quadro principal em vista da péssima situação que tiveram na peleja de domingo último contra o Ipiranga. Não decorre, porém, da vitória do Comercial, a vitória dos comerciais, e os jogadores do Comercial não poderão jogar.

O "APRONTADO"
Encerrando oficialmente seus preparativos o Comercial realizou na manhã de ontem o treino do C. A. das Bandeiras e derradeiro ensaio de conjunto. Estiveram presentes todos os jogadores, com exceção de Veloso, Yashino e o capitão, o meio direito, segundo o técnico, o técnico comercial jogará contra o S. Paulo. Os titulares venceram as reservas por 7 a 0 e os jogadores titulares jogam obdidos por Agostinho

(2) Nilo (2), Mario e Careão. Os jogadores disputaram assim: **TITULARES** — Jaime; Carvalho e Vitor; Plan, Clovis e Darel; Rebolão, Nilo, Mario, Careão e Agostinho. **RESERVAS** — Darel; Luis e Ruy (Mocor); Alexandre, Carrão (Heli), e Artur (Oliveira); Chula, Heli (Nereis); Irineu (Constatiano) e Burico.

O JORNAL DE NOTÍCIAS
Informa
O Jornal de Notícias de hoje traz a notícia de que o S. Paulo venceu o Comercial por 7 a 0.

Para ver Paraguaio em ação

Segue hoje para Presidente Prudente o diretor do Departamento Profissional do Ipiranga

Como tivemos oportunidade de noticiar o Ipiranga está vivamente interessado em reforçar seu quadro de profissionais que vem disputando o Campeonato Paulista de Futebol. Assim é que a diretoria do clube da rua Sorocaba, 15, contratou alguns jogadores de destaque da meia esquerda. Chama-se Paraguaio, o jogador do Comercial, que não jogou no jogo de domingo último, e o Ipiranga, apesar de contar com bons jogadores, continua interessado em outros, pretendendo assim formar um conjunto de mais qualidade. O "veloz" está agora em adiantados entendimentos com a Associação Prudentina de Esportes, para conquistar o centro-avante Paraguaio que é considerado no interior do Estado como um dos mais rápidos jogadores em sua posição.

Está o Ipiranga disposto a desdobrar a quantidade de dinheiro que tem em caixa para a aquisição de jogadores. O clube, portanto, não hesitará em pagar o que for necessário para a aquisição de jogadores. O clube, portanto, não hesitará em pagar o que for necessário para a aquisição de jogadores.

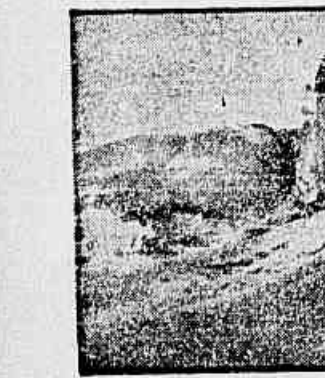
De acordo com que conseguiram apurar na tarde de ontem, o sr. Camilo Gadel, diretor do Departamento Profissional do Ipiranga, evidentemente credenciado pela diretoria, seguiu hoje por via aérea para Presidente Prudente a fim de apresentar o contrato entre o Ipiranga e o S. Paulo de Arapuaia. Dessa forma o referido dirigente terá o dever de verificar se o mesmo poderá resolver o problema do centro do ataque do seu clube.

Inicia-se hoje o Certame Atletico dos Novos

Teremos hoje à tarde, na pista do Paulistano, a disputa da 1.ª parte do Campeonato Atletico dos Novos e que terá seu prosseguimento amanhã, no mesmo local.

O torneio deverá ter um transcurso dos mais interessantes, de vez que temos ver em ação vários elementos que muito se destacaram quando da competição para aspirantes. E

UMA NOVIDADE
Na relação geral dos inscritos descobrimos o nome de Willy Otto Jordan, o "olimpico" de natação que disputará a prova de arremesso do peso.



WILLY OTTO JORDAN, o "olimpico" de natação que disputará a prova de arremesso do peso

PROGRAMA
Hoje — 15 horas — 100 metros rasos (preliminares), salto em altura e arremesso do peso; 15 h 20 — 200 metros rasos (preliminares); 15 h 30 — 400 metros rasos (preliminares); 16 h 30 — 1.000 metros rasos (preliminares); 16 h 40 — 100 metros rasos (semifinal); 16 h 50 — 100 metros rasos (semifinal); 17 h 30 — 100 metros rasos (final); 17 h 40 — 100 metros rasos (final); 17 h 50 — 100 metros rasos (final); 18 h 30 — 100 metros rasos (final); 18 h 40 — 100 metros rasos (final); 18 h 50 — 100 metros rasos (final); 19 h 30 — 100 metros rasos (final); 19 h 40 — 100 metros rasos (final); 19 h 50 — 100 metros rasos (final); 20 h 30 — 100 metros rasos (final); 20 h 40 — 100 metros rasos (final); 20 h 50 — 100 metros rasos (final); 21 h 30 — 100 metros rasos (final); 21 h 40 — 100 metros rasos (final); 21 h 50 — 100 metros rasos (final); 22 h 30 — 100 metros rasos (final); 22 h 40 — 100 metros rasos (final); 22 h 50 — 100 metros rasos (final); 23 h 30 — 100 metros rasos (final); 23 h 40 — 100 metros rasos (final); 23 h 50 — 100 metros rasos (final); 24 h 30 — 100 metros rasos (final); 24 h 40 — 100 metros rasos (final); 24 h 50 — 100 metros rasos (final); 25 h 30 — 100 metros rasos (final); 25 h 40 — 100 metros rasos (final); 25 h 50 — 100 metros rasos (final); 26 h 30 — 100 metros rasos (final); 26 h 40 — 100 metros rasos (final); 26 h 50 — 100 metros rasos (final); 27 h 30 — 100 metros rasos (final); 27 h 40 — 100 metros rasos (final); 27 h 50 — 100 metros rasos (final); 28 h 30 — 100 metros rasos (final); 28 h 40 — 100 metros rasos (final); 28 h 50 — 100 metros rasos (final); 29 h 30 — 100 metros rasos (final); 29 h 40 — 100 metros rasos (final); 29 h 50 — 100 metros rasos (final); 30 h 30 — 100 metros rasos (final); 30 h 40 — 100 metros rasos (final); 30 h 50 — 100 metros rasos (final); 31 h 30 — 100 metros rasos (final); 31 h 40 — 100 metros rasos (final); 31 h 50 — 100 metros rasos (final); 32 h 30 — 100 metros rasos (final); 32 h 40 — 100 metros rasos (final); 32 h 50 — 100 metros rasos (final); 33 h 30 — 100 metros rasos (final); 33 h 40 — 100 metros rasos (final); 33 h 50 — 100 metros rasos (final); 34 h 30 — 100 metros rasos (final); 34 h 40 — 100 metros rasos (final); 34 h 50 — 100 metros rasos (final); 35 h 30 — 100 metros rasos (final); 35 h 40 — 100 metros rasos (final); 35 h 50 — 100 metros rasos (final); 36 h 30 — 100 metros rasos (final); 36 h 40 — 100 metros rasos (final); 36 h 50 — 100 metros rasos (final); 37 h 30 — 100 metros rasos (final); 37 h 40 — 100 metros rasos (final); 37 h 50 — 100 metros rasos (final); 38 h 30 — 100 metros rasos (final); 38 h 40 — 100 metros rasos (final); 38 h 50 — 100 metros rasos (final); 39 h 30 — 100 metros rasos (final); 39 h 40 — 100 metros rasos (final); 39 h 50 — 100 metros rasos (final); 40 h 30 — 100 metros rasos (final); 40 h 40 — 100 metros rasos (final); 40 h 50 — 100 metros rasos (final); 41 h 30 — 100 metros rasos (final); 41 h 40 — 100 metros rasos (final); 41 h 50 — 100 metros rasos (final); 42 h 30 — 100 metros rasos (final); 42 h 40 — 100 metros rasos (final); 42 h 50 — 100 metros rasos (final); 43 h 30 — 100 metros rasos (final); 43 h 40 — 100 metros rasos (final); 43 h 50 — 100 metros rasos (final); 44 h 30 — 100 metros rasos (final); 44 h 40 — 100 metros rasos (final); 44 h 50 — 100 metros rasos (final); 45 h 30 — 100 metros rasos (final); 45 h 40 — 100 metros rasos (final); 45 h 50 — 100 metros rasos (final); 46 h 30 — 100 metros rasos (final); 46 h 40 — 100 metros rasos (final); 46 h 50 — 100 metros rasos (final); 47 h 30 — 100 metros rasos (final); 47 h 40 — 100 metros rasos (final); 47 h 50 — 100 metros rasos (final); 48 h 30 — 100 metros rasos (final); 48 h 40 — 100 metros rasos (final); 48 h 50 — 100 metros rasos (final); 49 h 30 — 100 metros rasos (final); 49 h 40 — 100 metros rasos (final); 49 h 50 — 100 metros rasos (final); 50 h 30 — 100 metros rasos (final); 50 h 40 — 100 metros rasos (final); 50 h 50 — 100 metros rasos (final); 51 h 30 — 100 metros rasos (final); 51 h 40 — 100 metros rasos (final); 51 h 50 — 100 metros rasos (final); 52 h 30 — 100 metros rasos (final); 52 h 40 — 100 metros rasos (final); 52 h 50 — 100 metros rasos (final); 53 h 30 — 100 metros rasos (final); 53 h 40 — 100 metros rasos (final); 53 h 50 — 100 metros rasos (final); 54 h 30 — 100 metros rasos (final); 54 h 40 — 100 metros rasos (final); 54 h 50 — 100 metros rasos (final); 55 h 30 — 100 metros rasos (final); 55 h 40 — 100 metros rasos (final); 55 h 50 — 100 metros rasos (final); 56 h 30 — 100 metros rasos (final); 56 h 40 — 100 metros rasos (final); 56 h 50 — 100 metros rasos (final); 57 h 30 — 100 metros rasos (final); 57 h 40 — 100 metros rasos (final); 57 h 50 — 100 metros rasos (final); 58 h 30 — 100 metros rasos (final); 58 h 40 — 100 metros rasos (final); 58 h 50 — 100 metros rasos (final); 59 h 30 — 100 metros rasos (final); 59 h 40 — 100 metros rasos (final); 59 h 50 — 100 metros rasos (final); 60 h 30 — 100 metros rasos (final); 60 h 40 — 100 metros rasos (final); 60 h 50 — 100 metros rasos (final); 61 h 30 — 100 metros rasos (final); 61 h 40 — 100 metros rasos (final); 61 h 50 — 100 metros rasos (final); 62 h 30 — 100 metros rasos (final); 62 h 40 — 100 metros rasos (final); 62 h 50 — 100 metros rasos (final); 63 h 30 — 100 metros rasos (final); 63 h 40 — 100 metros rasos (final); 63 h 50 — 100 metros rasos (final); 64 h 30 — 100 metros rasos (final); 64 h 40 — 100 metros rasos (final); 64 h 50 — 100 metros rasos (final); 65 h 30 — 100 metros rasos (final); 65 h 40 — 100 metros rasos (final); 65 h 50 — 100 metros rasos (final); 66 h 30 — 100 metros rasos (final); 66 h 40 — 100 metros rasos (final); 66 h 50 — 100 metros rasos (final); 67 h 30 — 100 metros rasos (final); 67 h 40 — 100 metros rasos (final); 67 h 50 — 100 metros rasos (final); 68 h 30 — 100 metros rasos (final); 68 h 40 — 100 metros rasos (final); 68 h 50 — 100 metros rasos (final); 69 h 30 — 100 metros rasos (final); 69 h 40 — 100 metros rasos (final); 69 h 50 — 100 metros rasos (final); 70 h 30 — 100 metros rasos (final); 70 h 40 — 100 metros rasos (final); 70 h 50 — 100 metros rasos (final); 71 h 30 — 100 metros rasos (final); 71 h 40 — 100 metros rasos (final); 71 h 50 — 100 metros rasos (final); 72 h 30 — 100 metros rasos (final); 72 h 40 — 100 metros rasos (final); 72 h 50 — 100 metros rasos (final); 73 h 30 — 100 metros rasos (final); 73 h 40 — 100 metros rasos (final); 73 h 50 — 100 metros rasos (final); 74 h 30 — 100 metros rasos (final); 74 h 40 — 100 metros rasos (final); 74 h 50 — 100 metros rasos (final); 75 h 30 — 100 metros rasos (final); 75 h 40 — 100 metros rasos (final); 75 h 50 — 100 metros rasos (final); 76 h 30 — 100 metros rasos (final); 76 h 40 — 100 metros rasos (final); 76 h 50 — 100 metros rasos (final); 77 h 30 — 100 metros rasos (final); 77 h 40 — 100 metros rasos (final); 77 h 50 — 100 metros rasos (final); 78 h 30 — 100 metros rasos (final); 78 h 40 — 100 metros rasos (final); 78 h 50 — 100 metros rasos (final); 79 h 30 — 100 metros rasos (final); 79 h 40 — 100 metros rasos (final); 79 h 50 — 100 metros rasos (final); 80 h 30 — 100 metros rasos (final); 80 h 40 — 100 metros rasos (final); 80 h 50 — 100 metros rasos (final); 81 h 30 — 100 metros rasos (final); 81 h 40 — 100 metros rasos (final); 81 h 50 — 100 metros rasos (final); 82 h 30 — 100 metros rasos (final); 82 h 40 — 100 metros rasos (final); 82 h 50 — 100 metros rasos (final); 83 h 30 — 100 metros rasos (final); 83 h 40 — 100 metros rasos (final); 83 h 50 — 100 metros rasos (final); 84 h 30 — 100 metros rasos (final); 84 h 40 — 100 metros rasos (final); 84 h 50 — 100 metros rasos (final); 85 h 30 — 100 metros rasos (final); 85 h 40 — 100 metros rasos (final); 85 h 50 — 100 metros rasos (final); 86 h 30 — 100 metros rasos (final); 86 h 40 — 100 metros rasos (final); 86 h 50 — 100 metros rasos (final); 87 h 30 — 100 metros rasos (final); 87 h 40 — 100 metros rasos (final); 87 h 50 — 100 metros rasos (final); 88 h 30 — 100 metros rasos (final); 88 h 40 — 100 metros rasos (final); 88 h 50 — 100 metros rasos (final); 89 h 30 — 100 metros rasos (final); 89 h 40 — 100 metros rasos (final); 89 h 50 — 100 metros rasos (final); 90 h 30 — 100 metros rasos (final); 90 h 40 — 100 metros rasos (final); 90 h 50 — 100 metros rasos (final); 91 h 30 — 100 metros rasos (final); 91 h 40 — 100 metros rasos (final); 91 h 50 — 100 metros rasos (final); 92 h 30 — 100 metros rasos (final); 92 h 40 — 100 metros rasos (final); 92 h 50 — 100 metros rasos (final); 93 h 30 — 100 metros rasos (final); 93 h 40 — 100 metros rasos (final); 93 h 50 — 100 metros rasos (final); 94 h 30 — 100 metros rasos (final); 94 h 40 — 100 metros rasos (final); 94 h 50 — 100 metros rasos (final); 95 h 30 — 100 metros rasos (final); 95 h 40 — 100 metros rasos (final); 95 h 50 — 100 metros rasos (final); 96 h 30 — 100 metros rasos (final); 96 h 40 — 100 metros rasos (final); 96 h 50 — 100 metros rasos (final); 97 h 30 — 100 metros rasos (final); 97 h 40 — 100 metros rasos (final); 97 h 50 — 100 metros rasos (final); 98 h 30 — 100 metros rasos (final); 98 h 40 — 100 metros rasos (final); 98 h 50 — 100 metros rasos (final); 99 h 30 — 100 metros rasos (final); 99 h 40 — 100 metros rasos (final); 99 h 50 — 100 metros rasos (final); 100 h 30 — 100 metros rasos (final); 100 h 40 — 100 metros rasos (final); 100 h 50 — 100 metros rasos (final); 101 h 30 — 100 metros rasos (final); 101 h 40 — 100 metros rasos (final); 101 h 50 — 100 metros rasos (final); 102 h 30 — 100 metros rasos (final); 102 h 40 — 100 metros rasos (final); 102 h 50 — 100 metros rasos (final); 103 h 30 — 100 metros rasos (final); 103 h 40 — 100 metros rasos (final); 103 h 50 — 100 metros rasos (final); 104 h 30 — 100 metros rasos (final); 104 h 40 — 100 metros rasos (final); 104 h 50 — 100 metros rasos (final); 105 h 30 — 100 metros rasos (final); 105 h 40 — 100 metros rasos (final); 105 h 50 — 100 metros rasos (final); 106 h 30 — 100 metros rasos (final); 106 h 40 — 100 metros rasos (final); 106 h 50 — 100 metros rasos (final); 107 h 30 — 100 metros rasos (final); 107 h 40 — 100 metros rasos (final); 107 h 50 — 100 metros rasos (final); 108 h 30 — 100 metros rasos (final); 108 h 40 — 100 metros rasos (final); 108 h 50 — 100 metros rasos (final); 109 h 30 — 100 metros rasos (final); 109 h 40 — 100 metros rasos (final); 109 h 50 — 100 metros rasos (final); 110 h 30 — 100 metros rasos (final); 110 h 40 — 100 metros rasos (final); 110 h 50 — 100 metros rasos (final); 111 h 30 — 100 metros rasos (final); 111 h 40 — 100 metros rasos (final); 111 h 50 — 100 metros rasos (final); 112 h 30 — 100 metros rasos (final); 112 h 40 — 100 metros rasos (final); 112 h 50 — 100 metros rasos (final); 113 h 30 — 100 metros rasos (final); 113 h 40 — 100 metros rasos (final); 113 h 50 — 100 metros rasos (final); 114 h 30 — 100 metros rasos (final); 114 h 40 — 100 metros rasos (final); 114 h 50 — 100 metros rasos (final); 115 h 30 — 100 metros rasos (final); 115 h 40 — 100 metros rasos (final); 115 h 50 — 100 metros rasos (final); 116 h 30 — 100 metros rasos (final); 116 h 40 — 100 metros rasos (final); 116 h 50 — 100 metros rasos (final); 117 h 30 — 100 metros rasos (final); 117 h 40 — 100 metros rasos (final); 117 h 50 — 100 metros rasos (final); 118 h 30 — 100 metros rasos (final); 118 h 40 — 100 metros rasos (final); 118 h 50 — 100 metros rasos (final); 119 h 30 — 100 metros rasos (final); 119 h 40 — 100 metros rasos (final); 119 h 50 — 100 metros rasos (final); 120 h 30 — 100 metros rasos (final); 120 h 40 — 100 metros rasos (final); 120 h 50 — 100 metros rasos (final); 121 h 30 — 100 metros rasos (final); 121 h 40 — 100 metros rasos (final); 121 h 50 — 100 metros rasos (final); 122 h 30 — 100 metros rasos (final); 122 h 40 — 100 metros rasos (final); 122 h 50 — 100 metros rasos (final); 123 h 30 — 100 metros rasos (final); 123 h 40 — 100 metros rasos (final); 123 h 50 — 100 metros rasos (final); 124 h 30 — 100 metros rasos (final); 124 h 40 — 100 metros rasos (final); 124 h 50 — 100 metros rasos (final); 125 h 30 — 100 metros rasos (final); 125 h 40 — 100 metros rasos (final); 125 h 50 — 100 metros rasos (final); 126 h 30 — 100 metros rasos (final); 126 h 40 — 100 metros rasos (final); 126 h 50 — 100 metros rasos (final); 127 h 30 — 100 metros rasos (final); 127 h 40 — 100 metros rasos (final); 127 h 50 — 100 metros rasos (final); 128 h 30 — 100 metros rasos (final); 128 h 40 — 100 metros rasos (final); 128 h 50 — 100 metros rasos (final); 129 h 30 — 100 metros rasos (final); 129 h 40 — 100 metros rasos (final); 129 h 50 — 100 metros rasos (final); 130 h 30 — 100 metros rasos (final); 130 h 40 — 100 metros rasos (final); 130 h 50 — 100 metros rasos (final); 131 h 30 — 100 metros rasos (final); 131 h 40 — 100 metros rasos (final); 131 h 50 — 100 metros rasos (final); 132 h 30 — 100 metros rasos (final); 132 h 40 — 100 metros rasos (final); 132 h 50 — 100 metros rasos (final); 133 h 30 — 100 metros rasos (final); 133 h 40 — 100 metros rasos (final); 133 h 50 — 100 metros rasos (final); 134 h 30 — 100 metros rasos (final); 134 h 40 — 100 metros rasos (final); 134 h 50 — 100 metros rasos (final); 135 h 30 — 100 metros rasos (final); 135 h 40 — 100 metros rasos (final); 135 h 50 — 100 metros rasos (final); 136 h 30 — 100 metros rasos (final); 136 h 40 — 100 metros rasos (final); 136 h 50 — 100 metros rasos (final); 137 h 30 — 100 metros rasos (final); 137 h 40 — 100 metros rasos (final); 137 h 50 — 100 metros rasos (final); 138 h 30 — 100 metros rasos (final); 138 h 40 — 100 metros rasos (final); 138 h 50 — 100 metros rasos (final); 139 h 30 — 100 metros rasos (final); 139 h 40 — 100 metros rasos (final); 139 h 50 — 100 metros rasos (final); 140 h 30 — 100 metros rasos (final); 140 h 40 — 100 metros rasos (final); 140 h 50 — 100 metros rasos (final); 141 h 30 — 100 metros rasos (final); 141 h 40 — 100 metros rasos (final); 141 h 50 — 100 metros rasos (final); 142 h 30 — 100 metros rasos (final); 142 h 40 — 100 metros rasos (final); 142 h 50 — 100 metros rasos (final); 143 h 30 — 100 metros rasos (final); 143 h 40 — 100 metros rasos (final); 143 h 50 — 100 metros rasos (final); 144 h 30 — 100 metros rasos (final); 144 h 40 — 100 metros rasos (final); 144 h 50 — 100 metros rasos (final); 145 h 30 — 100 metros rasos (final); 145 h 40 — 100 metros rasos (final); 145 h 50 — 100 metros rasos (final); 146 h 30 — 100 metros rasos (final); 146 h 40 — 100 metros rasos (final); 146 h 50 — 100 metros rasos (final); 147 h 30 — 100 metros rasos (final); 147 h 40 — 100 metros rasos (final); 147 h 50 — 100 metros rasos (final); 148 h 30 — 100 metros rasos (final); 148 h 40 — 100 metros rasos (final); 148 h 50 — 100 metros rasos (final); 149 h 30 — 100 metros rasos (final); 149 h 40 — 100 metros rasos (final); 149 h 50 — 100 metros rasos (final); 150 h 30 — 100 metros rasos (final); 150 h 40 — 100 metros rasos (final); 150 h 50 — 100 metros rasos (final); 151 h 30 — 100 metros rasos (final); 151 h 40 — 100 metros rasos (final); 151 h 50 — 100 metros rasos (final); 152 h 30 — 100 metros rasos (final); 152 h 40 — 100 metros rasos (final); 152 h 50 — 100 metros rasos (final); 153 h 30 — 100 metros rasos (final); 153 h 40 — 100 metros rasos (final); 153 h 50 — 100 metros rasos (final); 154 h 30 — 100 metros rasos (final); 154 h 40 — 100 metros rasos (final); 154 h 50 — 100 metros rasos (final); 155 h 30 — 100 metros rasos (final); 155 h 40 — 100 metros rasos (final); 155 h 50 — 100 metros rasos (final); 156 h 30 — 100 metros rasos (final); 156 h 40 — 100 metros rasos (final); 156 h 50 — 100 metros rasos (final); 157 h 30 — 100 metros rasos (final); 157 h 40 — 100 metros rasos (final); 157 h 50 — 100 metros rasos (final); 158 h 30 — 100 metros rasos (final); 158 h 40 — 100 metros rasos (final); 158 h 50 — 100 metros rasos (final); 159 h 30 — 100 metros rasos (final); 159 h 40 — 100 metros rasos (final); 159 h 50 — 100 metros rasos (final); 160 h 30 — 100 metros rasos (final); 160 h 40 — 100 metros rasos (final); 160 h 50 — 100 metros rasos (final); 161 h 30 — 100 metros rasos (final); 161 h 40 — 100 metros rasos (final); 161 h 50 — 100 metros rasos (final); 162 h 30 — 100 metros rasos (final); 162 h 40 — 100 metros rasos (final); 162 h 50 — 100 metros rasos (final); 163 h 30 — 100 metros rasos (final); 163 h 40 — 100 metros rasos (final); 163 h 50 — 100 metros rasos (final); 164 h 30 — 100 metros rasos (final); 164 h 40 — 100 metros rasos (final); 164 h 50 — 100 metros rasos (final); 165 h 30 — 100 metros rasos (final); 165 h 40 — 100 metros rasos (final); 165 h 50 — 100 metros rasos (final); 166 h 30 — 100 metros rasos (final); 166 h 40 — 100 metros rasos (final); 166 h 50 — 100 metros rasos (final); 167 h 30 — 100 metros rasos (final); 167 h 40 — 100 metros rasos (final); 167 h 50 — 100 metros rasos (final); 168 h 30 — 100 metros rasos (final); 168 h 40 — 100 metros rasos (final); 168 h 50 — 100 metros rasos (final); 169 h 30 — 100 metros rasos (final); 169 h 40 — 100 metros rasos (final); 169 h 50 — 100 metros rasos (final); 170 h 30 — 100 metros rasos (final); 170 h 40 — 100 metros rasos (final); 170 h 50 — 100 metros rasos (final); 171 h 30 — 100 metros rasos (final); 171 h 40 — 100 metros rasos (final); 171 h 50 — 100 metros rasos (final); 172 h 30 — 100 metros rasos (final); 172 h 40 — 100 metros rasos (final); 172 h 50 — 100 metros rasos (final); 173 h 30 — 100 metros rasos (final); 173 h 40 — 100 metros rasos (final); 173 h 50 — 100 metros rasos (final); 174 h 30 — 100 metros rasos (final); 174 h 40 — 100 metros rasos (final); 174 h 50 — 100 metros rasos (final); 175 h 30 — 100 metros rasos (final); 175 h 40 — 100 metros rasos (final); 175 h 50 — 100 metros rasos (final); 176 h 30 — 100 metros rasos (final); 176 h 40 — 100 metros rasos (final); 176 h 50 — 100 metros rasos (final); 177 h 30 — 100 metros rasos (final); 177 h 40 — 100 metros rasos (final); 177 h 50 — 100 metros rasos (final); 178 h 30 — 100 metros rasos (final); 178 h 40 — 100 metros rasos (final); 178 h 50 — 100 metros rasos (final); 179 h 30 — 100 metros rasos (final); 179 h 40 — 100 metros rasos (final); 179 h 50 — 100 metros rasos (final); 180 h 30 — 100 metros rasos (final); 180 h 40 — 100 metros rasos (final); 180 h 50 — 100 metros rasos (final); 181 h 30 — 100 metros rasos (final); 181 h 40 — 100 metros rasos (final); 181 h 50 — 100 metros rasos (final); 182 h 30 — 100 metros rasos (final); 182 h 40 — 100 metros rasos (final); 182 h 50 — 100 metros rasos (final); 183 h 30 — 100 metros rasos (final); 183 h 40 — 100 metros rasos (final); 183 h 50 — 100 metros rasos (final); 184 h 30 — 100 metros rasos (final); 184 h 40 — 100 metros rasos (final); 184 h 50 — 100 metros rasos (final); 185 h 30 — 100 metros rasos (final); 185 h 40 — 100 metros ras

DEVERÁ SER FIXADO HOJE, PELA C.E.P., O AUMENTO DO PREÇO DO ACUCAR NO VAREJO

Ameaça de falta do produto caso a majoração tardar

Declarações do vice-presidente daquele organismo — A reunião de hoje

Deverá ser reunido hoje, às 9 horas da manhã, em sua sede, a Comissão Estadual de Preços, especialmente para tratar do aumento do preço do açúcar no varejo, de vez que no Distrito Federal já foram fixados os novos preços pela C.E.P. A reunião reveste-se, portanto, de grande interesse para a população uma vez que será tabelado um produto de grande consumo. Conforme aconteceu no Distrito Federal onde o quilo de açúcar passou a custar Cr\$ 4,80, teremos em São Paulo, também um aumento no preço desse produto. Aliás os usineiros já estão se manifestando para que se apegue a resolução da C.E.P. nesse sentido, assim como os varejistas que afirmam haverá falta do produto caso a decisão da Comissão de Preços tarde mais. Conforme teve oportunidade de frisar o sr. Alvaro de Assis, vice-presidente do organismo, os membros da C.E.P. sentem-se ainda satisfeitos pois se não fosse o presidente Dutra tomar a si a questão, hoje estaríamos pagando pelo açúcar o preço fixado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Grupos de comunistas armados estão homiziados à margem do Rio Grande

O ambiente reinante em Fernandópolis e cidades vizinhas é de desassossego — Planejam apoderar-se das repartições públicas e estabelecimentos comerciais — Declarações do delegado Louzada da Rocha

— "Não poderiam ter sido mais condenáveis os intentos de um bando de comunistas que, em comemoração às épocas do saque e da pilhagem, tentaram invadir, à mão armada, repartições e estabelecimentos comerciais da povoação de Fernandópolis. Os depredáveis acontecimentos assim foram propostos e executados por grupos de homens que não os conhecemos de perto. A população narra-

da com a notícia dos propósitos dos rebeldes, deitou-se a tomar de panico, estabelecendo-se, então, na cidade, um ambiente de insegurança e de temor. Felizmente, obtivemos pleno êxito em nossa primeira investida contra a corja de agitados e consumistas, tabelando, em parte, a tranquilidade e a ordem em que sempre viveram os moradores humildes e ordeiros de Fernandópolis."

Foi com essas palavras que o delegado Louzada da Rocha, titular da Ordem Social, iniciou seu relato à reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS relativamente aos acontecimentos que tumultuaram o município de Fernandópolis, divisa de São Paulo com Mato Grosso. Aquela autoridade, conforme demos publicamente em edições anteriores, seguiu para a mencionada localidade à fim de dirigir pessoalmente, o policiamento da cidade e o combate aos responsáveis pelos tumultos. E, então, pela manhã, regressou a São Paulo o sr. Louzada da Rocha, deixando à testa da ação policial espelhada em Fernandópolis o sr. Arnaldo Camargo Pires, que conta com o auxílio de diversos soldados da Força Pública para lá enviados por via aérea, há dias.

PANICO E TERROR
Proseguindo, frisou o nosso entrevistado:
— "Eu disse fômos felizes em nossa primeira investida contra os comunistas, porque a luta ainda não terminou. Ameaçados, como sempre, todos os integrantes do bando se homiziaram numa pequena localidade próxima a Fernandópolis, cujo cerco se

torna difícil por vários motivos que estamos tentando, todos os responsáveis pelo sucedido, todavia, foram identificados e indicados em inquérito policial, que já se acha em vias de conclusão."

Continuando, revela o sr. Louzada da Rocha que a ação dos rebeldes não se fez sentir com maior rigor em Fernandópolis, propriamente, porque eles começaram a agir em outras localidades. Assim, foi a localidade de Populina, que dista poucos quilômetros, daquela municipalidade, que, primeiramente, serviu de palco aos acontecimentos. Invadiram as repartições públicas e estabelecimentos comerciais, dando início à pilhagem. Aparentemente, de mercadorias e, principalmente, de armas e munições de que necessitavam para levar a cabo os seus intentos criminosos. Em Populina, obrigaram o município de Fernandópolis, que faz a linha para Fernandópolis, a conduzi-los a esta cidade. Durante o caminho, assaltaram outros moradores e saquearam outras casas de comércio. Já em Corrego da Capivara, tentaram novos assaltos. E ao tentarem a invasão da casa de um inspetor de quartelão, foram por este repellidos, verificando-se, ali, cerrado tiroteio. As paredes da residência do aludido inspetor de quartelão foram varadas por numerosas balas das armas dos assaltantes, que, dado a sua superioridade numérica, conseguiram dominar também o despojar de haveres e armas. Por onde passavam deixavam, os bandidos, o pânico e o terror estabelecidos, tal a fúria com que buscavam algar e roubar as populações das cidades.

IDENTIFICADOS
Proseguindo o titular da Ordem Social suas declarações, dizendo:
— "Quando chegamos a Fernandópolis tivemos forte impressão da situação que fazia crer que por ali se esboçava um levante popular de grande extensão. Já dos fatos procuramos acatar os moradores de Fernandópolis, que, realmente, se mostraram mais tranquilos ao verificarem que as autoridades estavam dispo-

sta a frustrar, custasse o que custasse, os intentos dos assaltantes. Pudemos apurar, graças a trabalhos extenuantes, que os componentes da quadrilha de assaltantes e agitadores eram elementos comunistas que se organizaram para levar o pânico às populações das cidades pelas quais passaram, com o fito único de criar uma situação que lhes propiciasse oportunidade para se apoderarem dos serviços de utilidades públicas e se fazerem senhores de tudo. A testa da malta se achava o indivíduo Antonio Alves dos Santos, um dos chamados "evangelistas" de Fernandópolis. E ele também conhecido pelo pseudônimo de Antonio Joaquim, e suas perniciosas atividades são de todos conhecidas sobejamente. NAO CHEGARAM A ENTERRAR EM FERNANDOPOLIS

— "Soubemos mais — continuou o sr. Louzada da Rocha — que os comunistas le-

varam a efeito seus propósitos em consonância com um plano que traçaram previamente, e o qual, como já disse, tinha por escopo precipuo dominar toda a cidade. Entretanto, em outras localidades circunvizinhas a Fernandópolis, abrangidas também pelo plano, eles falharam em seus intentos, não acontecendo assim em Populina e em Corrego da Capivara, que como acentuamos linhas acima, foram tomadas de assalto.

Na madrugada do dia 24, os acontecimentos atingiram o auge. Os capangas de Antonio Alves dos Santos, em número de 17, chegaram à entrada de Fernandópolis, prontos para invadir a cidade. Todavia, encontrando a polícia preventiva para rebatê-los, trataram de recuar, e logo nos pusemos em seu encalço, perseguindo-os até a (Continua na 4ª página)



O delegado Eduardo Louzada da Rocha quando relatava ao repórter do JORNAL DE NOTÍCIAS os acontecimentos que tumultuaram as pacatas localidades de Guarani d'Oeste, Populina e Fernandópolis.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Sábado, 2 de Julho de 1949 || N.º 978

Passarão a tomar parte ativa na vida da escola os inspetores federais de ensino

Além de fiscalizar, orientarão os estabelecimentos secundários — Ótimos resultados obtidos no Distrito Federal — Acabando com as "fábricas de diplomas" — Declarações da professora Marina Cintra, vice-presidente do Centro dos Inspectores Federais de Ensino Secundário

Com o objetivo de elevar o nível do ensino em nosso Estado, o Departamento de Educação, por intermédio da Chefia do Ensino Secundário, executará o artigo 75 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, que dispõe sobre a inspeção dos estabelecimentos de ensino secundário. A inspeção deverá ser feita não apenas no âmbito administrativo — como até agora tem acontecido — mas também com o caráter de orientação pedagógica, de forma a assegurar o aproveitamento regular dos alunos. Essa medida, que será de âmbito nacional, foi aprovada pelo ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, que ordenou a execução da mesma em caráter experimental no Distrito Federal onde está dando ótimos resultados. Como se sabe a inspeção federal realizou-se em todas as escolas, oficiais e particulares e, portanto, estas últimas também serão atingidas pela medida, podendo esperar-se o levantamento geral do ensino em nosso Estado.

Sem dúvida, essas escolas secundárias, principalmente as particulares — com honorários exorbitantes — necessitam de uma fiscalização mais severa, uma vez que se evita a utilização de meios ilícitos por parte do aluno nas provas e avaliações mensais, mas também para verificar as deficiências do ensino de certos professores que carecem de conhecimentos pedagógicos.

Em consequência, em São Paulo algumas escolas precisariam mudar radicalmente sua orientação, pois constituem verdadeiras "fábricas de diplomas". Esses estabelecimentos de ensino são mantidos exclusivamente com o fito de lucros. Desde que o aluno pague pontualmente suas mensalidades não precisa frequentar as aulas, os exames são facilitados e, finalmente, lhe é concedido um diploma que não representa absolutamente nada em conhecimentos adquiridos.

Diante da importância da medida, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS resolveu entrevistar a prof.ª Marina Cintra, vice-presidente do Centro dos Inspectores Federais do Ensino Secundário e diretora da "Colmeia".

OPORTUNÍSSIMA
Referindo-se, primeiramente, ao entrevistado, à oportunidade da medida afirmando que a mesma virá acabar um pouco com a burocracia, atualmente reinante no serviço de inspeção federal do ensino. A seguir declarou:
— "A nossa ação seria mais decisiva junto aos estabelecimentos de ensino, pois nossa atividade se exerceria mais diretamente sobre a escola que fiscalizamos. Entre os inspetores existem muitos licenciados pela Faculdade de Filosofia e outros com muitos anos de serviço que conhecem, pela prática, a melhor forma de um aproveitamento mais favorável aos estudantes."

CADA INSPECTOR NA SUA ESPECIALIZAÇÃO
— "A parte de higiene e alimentação não é de nossa alçada, mas a parte de fiscalização dos estabelecimentos de ensino, nós temos a nossa especialização. Os colegas reclamaram, no máximo, duas visitas mensais, que substituíram as dez visitas que atualmente são realizadas mensalmente. Cada visita será feita, no mínimo, por 3 inspetores que fiscalizarão setores diversos. Haverá, assim, orientação mais segura com reais proveitos para o nível do ensino."

Referindo-se aos relatórios que serão enviados ao Rio de Janeiro pelos inspetores, declarou a prof.ª Marina Cintra:
— "A parte dos relatórios já foi muito simplificada. Teremos um coordenador em cada Estado, que juntamente com o chefe das Delegacias de Ensino, resolverá os casos observados pelos professores nas escolas, casos que, no começo, serão resolvidos no Rio. O objetivo dos inspetores se-

rá apenas verificar a eficiência da escola nas diferentes disciplinas. Procuraremos saber as razões do pouco aproveitamento das classes. Mandaremos para o Rio os relatórios com todos os informes das nossas visitas. É claro que um colégio onde há deficiências em todas as matérias não é bom."

PROPOSTA DE ESCALONAMENTO DE IMPROVISO
— "Na época dos exames, temos destacados no momento. Os próprios professores e alunos não saberão qual será o inspetor designado e procurará ir mais preparados para o exame. Sob todos os pontos de vista a medida adotada, a título experimental, é ótima. Os colegas honestos nada têm a temer, pois a finalidade (Continua na 4ª pag.)

Morreu de susto
PORTO ALEGRE, 1. — Comunicamos de Caxapava que teve tragédia defetiva a "batalha" dada pela polícia numa quinta-feira, quando se jogavam cartas. Os "pauzinhos" voltaram, no local logo que se retirou a polícia, menos Valdemar Pereira Gomes, que foi encontrado morto, no quarto de banheiro, onde se escondia. O susto matou-o.

Obrigatoriedade de fechamento das bombas de gasolina aos sábados e aos domingos

A medida resultaria em "câmbio negro" — "Deveria haver 'corte' nos carros de passeio" — Devemos produzir — Falam à reportagem motoristas profissionais e proprietários de automóveis



Flanqueados por ocasião de nossa entrevista. Ao alto, à esquerda, o sr. Antonio Rivera, motorista particular, expõe seu ponto de vista ao repórter; à direita, Batista Prestes, profissional, assim como o seu colega, dizem que "os carros particulares não deveriam circular aos domingos". Em baixo, na mesma ordem: Vitor Taverna, do centro, acha que a medida proposta ou é ingenua ou...; Antonio Isola, é outro particular de opinião que os racionamentos resultam em câmbio negro, achando que devemos abrir nossos olhos para o petróleo.

E indubitável que a escassez de gasolina, devido à falta de divisas, será um fato. E é nesse sentido que, desde já, se tomam medidas para um próximo racionamento do produto, no sentido de se evitarem consequências catastróficas.

Entretanto, e no o racionamento da gasolina, nos moldes em que foi feito quando há houve falta do produto, o pânico que o câmbio negro era como que um complemento do racionamento, procuram agora, os técnicos no assunto, impedi-los e que não tragam consequências danosas, isto é, medidas que tenham em si os próprios meios de se evitarem os males que tendem a sobrepujar.

No caso da gasolina, por exemplo, o Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Estado de São Paulo, enviou telegrama ao general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, apresentando sugestão no sentido de se fechar as bombas obrigatoriamente aos sábados e aos domingos, assim como proibir que se encham outros recipientes que não sejam os tanques dos autos móveis, isso para evitar que o preço da gasolina seja elevado, assim como o câmbio negro do indispensável combustível.

De sugestão da entidade presidida pelo sr. Alexander Horsteln, preferimos, de nossa parte, não dizer nada, deixando aos interessados diretamente no assunto, neste caso os proprietários de automóveis e de outros racionamentos, que opinem livremente.

FALAM OS MOTORISTAS DE PARTICULARES
Antonio Isola, motorista da Dupirel S/A, carro placa 1-24-07, disse:
— "Essa medida só pioraria a situação. É lógico que todo o mundo encheria o tanque durante a semana e guardaria gasolina em casa. Viria na corte o câmbio negro, e falaria gasolina, também, a certa. No outro racionamento eu, às vezes, percorria 10 bombas à procura de gasolina e não a encontrava. Eu acho — finaliza Isola — que a situação da gasolina ficaria resolvida de uma vez se abrissemos os nossos olhos para o petróleo."

Antonio Rivera, motorista do engenheiro Frederico Guilherme Degen, carro placa n.º 151-64, afirmou que seu pai, por natureza, já faz economia, gastando somente a gasolina quando precisa do automóvel, não tendo o carro para outra coisa senão por necessidade, uma vez que considera o carro como objeto útil e não como coisa supérflua.

Quanto à medida apresentada, diz sr. Rivera, que a princípio, parece satisfatória, mas

"Nada de racionamento, automóveis"
faltas de divisas. Já foi lavrador, mas há 15 anos que trabalha na Capital, pois, naquele tempo já não podia enfrentar a situação como trabalhador rural...

OPINA UM COMERCIANTE
O sr. Osvaldo Dea, já foi motorista e enfrentou vários racionamentos, como proprietário de caminhão de transportes. Hoje, se ocupa de outros mistérios, é comerciante, mas, entretanto, possui carro para seu uso, cuja placa é de n.º 3-99-47. Quanto à medida sugerida pelo sindicato em questão, é contrário, como é contrário a todo e qualquer racionamento, porque é o racionamento uma resultante da situação inflacionária que nos encontramos.

OS MOTORISTAS DE "TAXI" DÃO SEU PARECER
Chegou a vez dos motoristas dos carros de aluguel, os quais, tiveram as opiniões as mais diferentes possíveis, mas não unanimidade em discordar da medida que pretende tomar o Sindicato dos Varejistas de Acessórios para Automóveis. Batista Prestes, carro 4-22-24, com estacionamento nas proximidades do Municipal, disse:
— "Fechar as bombas aos sábados e domingos seria um absurdo. Um racionamento ideal, seria o que proibisse os particulares de circular aos sábados e domingos, a não ser com uma previa autorização, num caso de extrema urgência."

João Fonseca, com estacionamento no mesmo local, carro 4-37-25, já conversou, quando surgiu uma frequência. Já com o pé no acelerador, piscou para o repórter:
— "Precisamos de produção, produção, produção..."

Cláudio Marcos, estacionado na praça das Bandeiras, placa 4-1199, (Continua na 4ª página)

"As mulheres conversam de mais"...
PORTO ALEGRE, 1. — Foi fundado em Uruguaiana o Clube de Cultura Musical, cujos estatutos impedem a execução de peças de sexo feminino, porque as mulheres conversam demasiadamente nos reuniões e perturbam o silêncio necessário à audição da boa música.

PREVISTA A RECEITA DE CR\$ 3.500.000,00
Acompanhando o projeto, o prefeito da Capital, encaminha a seguinte exposição de motivos:
— "Pretende o Executivo realizar a Temporada Lirica de 1949, de que trata o projeto anexo, sob sua inteira responsabilidade, eliminando quaisquer intermediários, que, geralmente, reagem parasseguindo planos os verdadeiros interesses artísticos, preocupando-se mais com os proventos financeiros imediatos."

Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, foi incumbido de fazer os estudos para a elevação dessa ideia, os quais já se encontram em fase de conclusão, dependendo apenas de detalhes.

Segundo esses estudos poderá ser realizada uma Temporada Lirica Oficial, com 35 espetáculos, sendo 10 de óperas de gala, 9 de óperas populares, 11 de óperas populares e 5 de óperas populares do Estado do Piauí.

Na conformidade dos referidos estudos, o custo orçado para essa temporada atinge a soma de Cr\$ 4.000.000,00, e a sua realização provável pode ser estimada em cerca de Cr\$ 3.500.000,00, tudo na conformidade dos quatro anexos, sendo de se prever, assim, uma recuperação quase total do montante do crédito ora proposto.

O PROJETO ENVIADO
O projeto encaminhado ao Legislativo está assim redigido:
— "O projeto municipal de S. Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em sua sessão de... de 1949, promulgou a seguinte lei:
Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a realizar, por conta da Prefeitura ou mediante contrato com terceiros, nos termos da legislação em vigor, a Temporada Lirica Oficial de 1949.
Art. 2.º — Fica aberto, na Secretaria das Finanças, um crédito especial de 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para ocorrer às despesas com a execução desta lei.
Art. 3.º — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes do excesso de arrecadação previsto para o corrente exercício.
Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

PREVISTA A RECEITA DE CR\$ 3.500.000,00
Acompanhando o projeto, o prefeito da Capital, encaminha a seguinte exposição de motivos:
— "Pretende o Executivo realizar a Temporada Lirica de 1949, de que trata o projeto anexo, sob sua inteira responsabilidade, eliminando quaisquer intermediários, que, geralmente, reagem parasseguindo planos os verdadeiros interesses artísticos, preocupando-se mais com os proventos financeiros imediatos."

Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, foi incumbido de fazer os estudos para a elevação dessa ideia, os quais já se encontram em fase de conclusão, dependendo apenas de detalhes.

Segundo esses estudos poderá ser realizada uma Temporada Lirica Oficial, com 35 espetáculos, sendo 10 de óperas de gala, 9 de óperas populares, 11 de óperas populares e 5 de óperas populares do Estado do Piauí.

Na conformidade dos referidos estudos, o custo orçado para essa temporada atinge a soma de Cr\$ 4.000.000,00, e a sua realização provável pode ser estimada em cerca de Cr\$ 3.500.000,00, tudo na conformidade dos quatro anexos, sendo de se prever, assim, uma recuperação quase total do montante do crédito ora proposto.

O PROJETO ENVIADO
O projeto encaminhado ao Legislativo está assim redigido:
— "O projeto municipal de S. Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em sua sessão de... de 1949, promulgou a seguinte lei:
Art. 1.º — Fica o prefeito autorizado a realizar, por conta da Prefeitura ou mediante contrato com terceiros, nos termos da legislação em vigor, a Temporada Lirica Oficial de 1949.
Art. 2.º — Fica aberto, na Secretaria das Finanças, um crédito especial de 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros) para ocorrer às despesas com a execução desta lei.
Art. 3.º — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes do excesso de arrecadação previsto para o corrente exercício.
Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

PREVISTA A RECEITA DE CR\$ 3.500.000,00
Acompanhando o projeto, o prefeito da Capital, encaminha a seguinte exposição de motivos:
— "Pretende o Executivo realizar a Temporada Lirica de 1949, de que trata o projeto anexo, sob sua inteira responsabilidade, eliminando quaisquer intermediários, que, geralmente, reagem parasseguindo planos os verdadeiros interesses artísticos, preocupando-se mais com os proventos financeiros imediatos."

Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação e Cultura, foi incumbido de fazer os estudos para a elevação dessa ideia, os quais já se encontram em fase de conclusão, dependendo apenas de detalhes.

Segundo esses estudos poderá ser realizada uma Temporada Lirica Oficial, com 35 espetáculos, sendo 10 de óperas de gala, 9 de óperas populares, 11 de óperas populares e 5 de óperas populares do Estado do Piauí.

Na conformidade dos referidos estudos, o custo orçado para essa temporada atinge a soma de Cr\$ 4.000.000,00, e a sua realização provável pode ser estimada em cerca de Cr\$ 3.500.000,00, tudo na conformidade dos quatro anexos, sendo de se prever, assim, uma recuperação quase total do montante do crédito ora proposto.

O PREÇO DA CARNE

"Não satisfaz ao interesse do pecuarista o aumento concedido"

"A medida da C.C.P. visa não sobrecarregar o consumidor", diz o sr. Rafael de Moura Campos

Regression ontem da Capital Federal, onde fora a fim de tratar com autoridades da Comissão Central de Preços, o aumento prometido aos pecuaristas do Brasil Central, para o período da entressafra, o sr. Rafael de Moura Campos, diretor de Pecuaría da FARESP, abordado pela reportagem sobre o aumento concedido por aquele organismo, disse:
50 CENTAVOS AO INVENES DE 1 CRUZEIRO
— "De acordo com os termos da portaria n.º 23 do ministro do Trabalho, quando pletivamos reajustamento para o preço da carne, ficou estabelecido naquela ocasião que haveria um preço mais compensador para os produtores de gado gordo, no período das secas, ou seja, a partir de 1.º de julho a 31 de dezembro. O aumento de-

veria ser de 1 cruzeiro por quilo, no Tendal. Entretanto, entendemos a Comissão Central de Preços que seria preferível um aumento de apenas 50 centavos, a fim de não sobrecarregar muito o consumidor, embora reconheça que o preço justo seria de 1 cruzeiro e meio de 50 centavos, conforme foi determinado ontem por aquele organismo, no Rio de Janeiro. Os pecuaristas do Brasil Central já demonstraram um alto custo do bezerro, do garruto e do novilho, através de extensa memória que foi enviada às autoridades que estudavam o assunto, em novembro do ano passado. Por esse motivo estão esperanças de que o governo central acompanhará com interesse os futuros preços de boi de corte, amparando, destarte, uma das maiores riquezas do país".

Churchill, novo turfman
LONDRES, 1 (AFP) — Winston Churchill, que completará 75 anos de idade, depois de conquistar notáveis triunfos na política e em muitos outros domínios, parece animado pela vontade de estender a sua atividade à melhoria da raça cavaleira. Realmente, o ex-primeiro-ministro de registrar no Jockey-Club sua corva: — "chocolate nas mangas e boneca rosa".

O próprio secretário de Churchill declarou: "Estamos surpresos, porque Churchill jamais se interessou particularmente pelas corridas."

Churchill, novo turfman
LONDRES, 1 (AFP) — Winston Churchill, que completará 75 anos de idade, depois de conquistar notáveis triunfos na política e em muitos outros domínios, parece animado pela vontade de estender a sua atividade à melhoria da raça cavaleira. Realmente, o ex-primeiro-ministro de registrar no Jockey-Club sua corva: — "chocolate nas mangas e boneca rosa".

O próprio secretário de Churchill declarou: "Estamos surpresos, porque Churchill jamais se interessou particularmente pelas corridas."

Churchill, novo turfman
LONDRES, 1 (AFP) — Winston Churchill, que completará 75 anos de idade, depois de conquistar notáveis triunfos na política e em muitos outros domínios, parece animado pela vontade de estender a sua atividade à melhoria da raça cavaleira. Realmente, o ex-primeiro-ministro de registrar no Jockey-Club sua corva: — "chocolate nas mangas e boneca rosa".

O próprio secretário de Churchill declarou: "Estamos surpresos, porque Churchill jamais se interessou particularmente pelas corridas."

Churchill, novo turfman
LONDRES, 1 (AFP) — Winston Churchill, que completará 75 anos de idade, depois de conquistar notáveis triunfos na política e em muitos outros domínios, parece animado pela vontade de estender a sua atividade à melhoria da raça cavaleira. Realmente, o ex-primeiro-ministro de registrar no Jockey-Club sua corva: — "chocolate nas mangas e boneca rosa".

O próprio secretário de Churchill declarou: "Estamos surpresos, porque Churchill jamais se interessou particularmente pelas corridas."

Churchill, novo turfman
LONDRES, 1 (AFP) — Winston Churchill, que completará 75 anos de idade, depois de conquistar notáveis triunfos na política e em muitos outros domínios, parece animado pela vontade de estender a sua atividade à melhoria da raça cavaleira. Realmente, o ex-primeiro-ministro de registrar no Jockey-Club sua corva: — "chocolate nas mangas e boneca rosa".